Joana D'arc



Anjo da Lua

Em memória do "Anjo da Lua" que há dez anos se foi para o céu, tornando nossas noites mais belas e iluminando todos que procuram no céu um sentido para a vida.

Quero agradecer à minha família pelo seu apoio e a Filomena Queiroz.

Prefacio

Quem escreve entrega um pouco de si aos outros. É, em parte, uma mensagem de vida e esta acontece em cada circunstância, seja esta mais ou menos feliz.

Ao falarmos de vida, falamos de amor. Falar de amor em poesia é partir à descoberta do que temos cá dentro, com a certeza de que cada amor é único.

Joana percorre os afetos com a sensibilidade a que já nos habituou, mas faz uma incursão na saudade, no que fica da ausência, do que perdura e não tem fim. É um mergulho interior que nos convida a escutar a vida e percebê-la na imensidão dos sentidos, pois também amamos quem parte, em quem fica. Também por isso, a poesia de Joana toca-nos profundamente na alma, pois fala-nos da vida e penetra-nos os silêncios.

Esta é mais uma obra a não perder, entre outras a que Joana já nos habituou. Que ela prossiga entregando-se à maravilhosa melodia de escrever, para que possamos continuar a perceber este ser doce que aprendemos a conhecer cada vez melhor, em cada nova publicação.

Bem haja, Joana!

Filomena Queiroz

Escrevo com a Alma

Perdida em um mundo,
onde todos se acham perfeitos.
Não escrevo com a mão,
mas com o coração.
Pois lá fora chove,
e aqui dentro está Sol.
Meu espirito se tornou a minha verdade,
e hoje escrevo com a alma.

Vencer

Queria destruir aqueles que me fizeram mal,
queria vingança.
Minha arrogância me tornou uma tola,
que vivia em um abismo.
Até que descobri que a minha maior batalha,
é contra eu mesma.

Anjo

Luar de sonhos,
olhar profundo e de alma frágil.
Agonia de uma estrela
ter luz e não poder brilhar.
Sábio poeta,
que dança sobre o luar.
Fantástico e misterioso,
lá do alto olhando por mim.
Com o seu belo mundo próprio,
o destino o contemplou,
com um grande sonho.
Um mundo de justiça e amor.

Este poema é uma homenagem ao amigo Azriel

Estranha

Pareço estranha perdida
sem ter para onde ir
e sem saber quem sou.
Não faço tudo que amo,
mas amo tudo que faço.
E de hoje em diante,
vou focar em mim.

Oceano

Sob o luar me perco em pensamentos,
e o infinito se transforma
em poucos segundos.
Onde cruzei o oceano
e hoje ajudo muitos
que estão se afogando,
a cruzá-lo também.

Vida

A vida tem tantas possibilidades,
não tire isso de mim.
Perdi batalhas,
mas vencerei a guerra.
O mundo dá voltas
e tudo pode acontecer.